

Lindbergh é acusado de forjar denúncia contra Alfredo Gaspar; petista nega

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 11 de agosto de 2026



O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) foi acusado pelo comerciante Luiz Antônio Lopes de forjar denúncia de estupro contra Alfredo Gaspar (PL-AL), agora candidato à vice-presidência na chapa de Flávio Bolsonaro (PL).

O petista negou as acusações e acionou o STF (Supremo Tribunal Federal), na segunda-feira (10), pedindo pela anulação da investigação. O caso faz referência à apuração de violência sexual contra Gaspar, que teria tido um filho com uma jovem menor de idade.

Lindbergh e a senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) levantaram a suspeita durante a CPMI do INSS, em 28 de março. Gaspar era relator da comissão e alega ser vítima de acusação caluniosa.

No dia 23 de abril, Luiz Antônio Lopes afirmou, em depoimento à Polícia Legislativa Federal, que participou de uma armação, “mediante promessa de pagamento”, para acusar Alfredo Gaspar de estupro.

Segundo o depoimento, ao qual a CNN Brasil teve acesso, Luiz Antônio disse que tinha observado a presença de uma jovem perto do local onde trabalhava que estaria acompanhada por uma jornalista e um assessor do parlamentar chamado Lucas – a

reportagem verificou que não há, atualmente, ninguém no gabinete de Lindbergh com este nome.

Luiz Antônio também disse que essa jovem “havia sido preparada para conceder entrevista sob identidade falsa” para acusar um político de estupro de vulnerável e de ser pai de seu filho.

Ainda conforme o depoimento, essa jovem receberia dinheiro de Lucas, em valores que seriam entre R\$ 2.000 e R\$ 4.000, para sustentar essa história. O depoente também disse que a jovem cobrou o deputado Lindbergh em uma reunião virtual.

Luiz Antônio se filiou ao Partido Liberal em 30 de abril deste ano, sete dias depois do depoimento, segundo informações obtidas pela CNN Brasil.

Em nota, o deputado reclama da atuação do acusador e refuta as alegações. “Lindbergh nega veementemente todas as declarações da suposta testemunha Luiz Antônio Lopes, que considera inverídicas. Afirma que ele é desafeto político e já teria criado outros factoides, como a falsa tentativa de vinculá-lo a Adélio Bispo”, ressalta trecho da nota.

Em outra parte, a equipe jurídica de Lindbergh alega que “o caráter inquisitivo e a produção deliberada e unilateral de acervo incriminatório contra parlamentar federal, por órgão sem atribuição, à revelia de qualquer controle, configura aberração jurídica que viola o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa”.

Nas redes, o deputado acusou Luiz Antônio de ser “um perseguidor contumaz”. “A turma que forjou essa picaretagem vai ter que responder à Justiça”, pontuou.

Até o momento desta publicação, a equipe de Alfredo Gaspar não se manifestou. A reportagem também tenta contato com Luiz Antônio. O espaço segue aberto.

Entenda o caso

A informação de que havia uma suspeita de estupro contra o deputado foi levantada durante a CPMI do INSS. Uma criança, que seria filha do parlamentar, foi mencionada na acusação.

A equipe jurídica da campanha de Flávio Bolsonaro afirma que o material genético do parlamentar foi coletado em uma ação cautelar de produção antecipada de provas na Justiça de Alagoas. Assim, o exame realizado em 24 de abril deste ano está à disposição para compartilhamento com a PGR.

Segundo a defesa, a comparação genética é a única prova capaz de afastar definitivamente a acusação e demonstrar que Gaspar não é o pai da criança.

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/08/2026/15:13:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5193984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5193984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com